

Nome: Thiago Bernardes, Luis Filipe , Gabriel Araújo.

- a) Nós do grupo Falcon-Framework(FF) estamos desenvolvendo um framework para aumentar a produtividade de desenvolvedores que não possuem um pleno conhecimento em desenvolvimento de serviços RESTFUL na camada cliente e principalmente na camada servidor.

b)

1. Não é apenas sobre as métricas.

Antes de criar um programa de métricas, o mais importante é entender o porque da medição. Onde voce quer chegar? O que quer medir ?

2. Sucesso vem de transformar a dor da organização, em ação.

É como um dever da medição pegar um ponto fraco da empresa e transformar isso em uma motivação para mudar e melhorar a empresa.

3. Estabelecer um programa de medição é fácil, mente-lo é difícil.

Medir é facil, transformar essa medição em algo útil é o complicado. Será preciso mudar a cultura da organização, o que é difícil.

4. Habilidades pessoais valem mais que habilidade quantitativas.

Dados emocionais são muito importantes, pois a aplicação de um programa de medição pode acarretar em pessoas que acreditam na efetividade do programa e pessoas que não acreditam. Por isso é importante trabalhar com as pessoas que não acreditam pois elas devem também fazer parte da mudança de cultura da empresa, ao transformar essas pessoas, o programa de medição será facilitado.

5. Patrocínio e liderança nivel Senior são criticos.

A autora cita que para o sucesso das métricas é necessário a atuação direta do líder ou pessoas que está no topo da organização. Em algumas organização isso é verdade pois pousem uma estrutura hierárquica , porém, em organizações que possuem uma estrutura horizontal nós acreditamos que deva ser realizado um trabalho direto com o time e não focado apenas um líder. Facilitando assim a exposição das falhas da organização.

6. Medir individuos pode estar certo.

É errado punir ou recompensar alguém baseado apenas nas métricas, porém é importante ter um acesso a essas métricas para que o próprio indivíduo se motive a melhorar ou manter seu progresso. Também é importante para que o time possa contornar problemas de performance, observando problemas individuais.

7. Não fica atrás da mesa tentando ser perfeito.

É muito importante ter uma clareza a respeito dos dados que estão sendo medidos, e está sempre melhorando o processo de medição, como citado pela a autora na frase: “O bom é o inimigo do perfeito”.

8. Entender as razões das variáveis dos dados provem uma ferramenta de decisão poderosa.

Se entendermos o significado concreto das variáveis, poderemos através delas fazer simulações e comparações de cenários assim ajudando aa tomar as melhores decisões para a organização.

c)

1. O principal objetivo do nosso programa é medir se a produtividade realmente cresceu com a utilização do Falcon-Framework. Atingindo assim o objetivo proposto pelo mesmo.
2. Agilizar a produtividade vai motivar ainda mais esses desenvolvedores que não possuem domínio sobre essas camadas de desenvolvimento, a estar desenvolvendo novos produtivos que dependem dela.
3. Teremos sempre que está junto ao nosso publico alvo medindo se o nosso objetivo está sendo alcançado.
4. Será importante medir se o publico alvo está disposto a migrar para nosso framework e se sentirão livres e confortáveis utilizando ele.
5. Não afetará.
6. Pode ser aplicado uma medição individualmente do aumento da produtividade e em times também, medindo o quanto a equipe consegue produzir utilizando o framework.
7. Será medir durante o desenvolvimento do framework a cada iteração, pois algumas funcionalidades podem mudar se durante a medição estiverem indo contra o objetivo do framework.
8. Será importante abstrair as variáveis para podermos projetar a potência de utilização do frameworks se for aplicado a times e o quanto isso pode diminuir o custo de desenvolvimento, sendo que parte do desenvolvimento será automatizado pelo framework.